

# TRAVESSIA

APES  
Associação Sindical de ANDES - SP

ANDES  
SINDICATO NACIONAL  
CSP - CONLUTAS

INFORMATIVO DA APESJF-SSind | DEZEMBRO DE 2022 | Nº 116 | ESPECIAL

## ESPECIAL RETROSPECTIVA 2022



É preciso ter esperança,  
mas ter esperança do verbo esperar  
Esperar é se levantar,  
esperar é ir atrás,  
esperar é construir,  
esperar é não desistir!  
Esperar é levar adiante,  
Esperar é juntar-se com  
outros para fazer de outro modo...

Paulo Freire

## EDITORIAL

Estamos chegando ao fim de mais um ano e 2022 foi um ano repleto de lutas para os trabalhadores e as trabalhadoras da educação. E estamos certos de que a APES esteve firme na luta contra os ataques constantes à educação pública promovidos pelo atual governo e na defesa incontestável à democracia.

Durante todo o segundo semestre deste ano o Sindicato se empenhou, juntamente com as mais diferentes entidades e movimentos sociais, na luta em prol da democracia e da manutenção do Estado Democrático de Direito. Em vários momentos, a APES contribuiu e defendeu a luta que culminou na vitória da democracia sobre a extrema direita antidemocrática.

E no atual contexto, defender a democracia significa defender os direitos básicos da classe trabalhadora e uma sociedade livre para expressar as suas opiniões. E neste sentido, se fez a luta em favor da liberdade de cátedra e de expressão durante o período eleitoral. Fomos surpreendidos pela Lei do silêncio, que nada mais foi que a tentativa de calar a voz de professores e professoras durante o defeso eleitoral.

Este foi um ano no qual as Instituições Federais de Ensino Superior e os Institutos Federais sofreram com os sucessivos cortes orçamentários. E no apagar das luzes do ano e do mandato de Jair Bolsonaro as Universidades e os Institutos Federais tiveram suas contas zeradas e não conseguem honrar com os compromissos financeiros, até os já empenhados.

O corte orçamentário sofrido pelo MEC em dezembro de 2022 além de impactar no pagamento das despesas ordinárias das Instituições, impactou negativamente no pagamento das bolsas Iniciação Científica, Permanência, Mestrado e Doutorado. Mais uma vez o governo Bolsonaro age no sentido de sucatear a educação pública e impedir o avanço da pesquisa científica, o que confirma o seu desprezo pela ciência e pela educação pública de qualidade.

E novamente a APES se empenhou na luta pela defesa da educação e se juntou aos alunos e alunas dos cursos de Pós-graduação representados pela ANPG (Associação Nacional de Pós-Graduandos) na denúncia dos cortes e luta contra o não pagamento das bolsas de Mestrado e Doutorado no mês de dezembro.

Muitas foram as lutas e muitas ainda virão, mas este editorial se encerra com o mesmo sentimento que encerramos o ano de 2022, o sentimento de esperança e crença na valorização da educação pública, de qualidade e referenciada. E mais, a esperança de que a nossa luta não será em vão e que nossa voz em defesa da educação e dos trabalhadores e das trabalhadoras em educação será ouvida e respeitada.

## NESTA EDIÇÃO

ANDES ..... p. 3-5



Delegação da APES no 40º Congresso do ANDES-SN

SPF ..... p. 6

Retorno presencial ..... p. 7

Orçamento ..... p. 9

Sindicato ..... p. 10

Outras Lutas ..... p. 11



Seguir em frente..... p. 12

### Expediente

O **Travessia** é uma publicação da Associação dos Professores do Ensino Superior de Juiz de Fora - Seção Sindical do ANDES-SN (APESJF SSInd).

**Redação, diagramação e fotos:** Isabella Mendes Freitas MTB 014560/MG, Danniell Goulart Reg. 6083 DRT MG, Paulo Henrique Totti (estagiário) sob a supervisão de Danniell Goulart e de Isabella Freitas

**Tiragem:** 600 exemplares

**Endereço:** Campus da UFJF, bairro Martelos, CEP 36036-900

**Tel-Fax:** (32) 3215-1286 / **Site:** apesjf.org.br / **Email:** faleconosco@apesjf.org.br

**Presidente:** Leonardo Silva Andrada (ICH/UFJF)

**Vice-Presidente:** Karine Fernandes de Carvalho (IF Sudeste MG / JF)

**Secretária Geral:** Luciene Ferreira da Silva Guedes (CAp. João XXIII)

**1ª Secretária:** Joana de Souza Machado (Fac. Direito/UFJF)

**2ª Secretária:** Clara Nóvoa Gonçalves Villarinho (Fac. Letras/UFJF)

**1ª Tesoureira:** Raquel Von Randon Portes (Fac. Arquitetura/UFJF)

**2ª Tesoureira:** Jean Filipe Domingos Ramos (ICSA/GV)

## APES FORTALECE LUTAS DO ANDES-SN

Divulgação ANDES



40º Congresso do ANDES-SN em Porto Alegre-RS (março de 2022)

A atuação da APES enquanto seção sindical do ANDES-SN refletiu, em 2022, a necessidade urgente da luta em defesa da vida e de recomeços, em um momento em que o mundo começava a se reerguer da experiência traumática imposta pela pandemia de Covid-19.

Esta luta se mostrou ainda mais acirrada diante do governo Bolsonaro, que desprezou as recomendações de organizações mundiais de saúde, deslegitimou a ciência,

atrasou a vacinação da população brasileira e não criou formas de amparar os mais vulneráveis social e economicamente.

Em um momento em que mais precisavam de investimento, e após terem contribuído intensamente para a produção de conhecimento e prestação de serviços de saúde durante a pandemia, as Instituições Federais de Ensino enfrentaram grandes cortes em seus orçamentos. Cortes realizados pelo governo com objetivos cla-

ramente eleitorais, para financiar a compra de votos institucionalizada, representada pelo Orçamento Secreto.

### APES e ANDES-SN

Neste sentido, a APES respondeu prontamente às convocações do ANDES-SN, participando ativamente de todas as atividades do sindicato nacional, contribuindo nas reuniões de setores, Congresso e Conselhos do ANDES (CONAD), para garantir o retorno seguro das atividades nas IFES, lutar contra os cortes orçamentários na Educação, lutar pelo reajuste dos SPF e derrotar Bolsonaro nas ruas e nas urnas.



65º Conad: retorno presencial com condições de trabalho e políticas de permanência para fortalecer a luta por Educação Pública e liberdades democráticas.

## 40º Congresso do ANDES-SN: A vida acima dos lucros!

A APES esteve presente com sua delegação no 40º Congresso do ANDES-SN, realizado entre os dias 27 de março e 1º de abril em Porto Alegre. Com o tema central “A vida acima dos lucros: ANDES-SN 40 anos de luta!”, o evento foi o 1º encontro deliberativo presencial do ANDES-SN, desde março de 2020, início da pandemia da Covid-19, e contou com a participação de 642 docentes de todo o país.

A delegação da APES, aprovada em assembleia, foi composta por: Augusto Cerqueira, Nayara Medrado, Joacir Teixeira de Melo, Lisleandra Machado, Dileno Dustan, Leonardo Andrada, Marina Barbosa, Eduardo Leão, e Jalon Morais.

Os principais temas discutidos ao longo do encontro foram: a manutenção da construção da greve dos e das servidoras públicas federais, a luta pelo “Fora Bolsonaro”, a defesa do ensino presencial, a luta pelas devidas condições sanitárias e de trabalho e as eleições do ANDES que ocorrerão em 2023. No Plano dos Setores, destacou-se a luta contra as intervenções nas Universidades, Institutos e CEFET.

## 65º CONAD: Retorno Presencial e Liberdades Democráticas

O 65º Conad foi realizado entre os dias 15 e 17 de julho, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), em Vitória da Conquista (BA), e sediado pela Associação de Docentes da Uesb (Adusb SSind). O tema central foi “Retorno presencial com condições de trabalho e políticas de permanência para fortalecer a luta por Educação Pública e liberdades democráticas” e contou com um total de 197 participantes. A APES teve como representantes os professores Augusto Cerqueira e Jalon de Morais Vieira.

Na análise de conjuntura, destacou-se a violência política, os ataques à Educação e aos direitos sociais e trabalhistas, e a necessidade de construção da unidade na luta para enfrentar o bolsonarismo nas ruas e nas urnas. No Plano Geral de Lutas, foram apontados os desafios em organizar a reação contra a privatização da Educação, os cortes orçamentários, o reuni digital, o retorno presencial sem as condições sanitárias e de ensino e aprendizado adequadas, e a defesa da liberdade de cátedra.

## 14º CONAD Extraordinário: CSP-Conlutas: permanência ou desfiliação

O 14º Conad Extraordinário se realizou nos dias 12 e 13 de novembro, na sede da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (Adunb), com o tema: “CSP- Conlutas: balanço sobre atuação nos últimos dez anos, sua relevância na luta de classes e a permanência ou desfiliação da Central”.

Depois de dois dias de discussões, a proposta “Indicar ao 41º Congresso a desfiliação do ANDES da CSP-Conlutas” foi aprovada com 37 votos favoráveis, 22 contrários e 05 abstenções. Também foi aprovada a realização, no próximo ano, de um seminário para debater a organização da classe trabalhadora e continuar construindo espaços de luta, com recomendações de temáticas e síntese dos debates.

A delegação da APES foi composta por: delegado Leonardo Andrada; observadores/suplentes Augusto Cerqueira, Dileno Dustan, Lisleandra Machado e Lucas Mendes.



Ato em defesa da democracia e contra o racismo realizado em Brasília durante 14º Conad extraordinário

## AÇÕES PRINCIPAIS

### 12 de JANEIRO

Reunião Extraordinária Conjunta dos Setores IEES/IMES e IFES

### 16 de MARÇO

Dia Nacional de Lutas dos Servidores Públicos Federais (Brasília - DF)

### 27 de MARÇO a 1º de ABRIL

40º Congresso do ANDES-SN (Porto Alegre - RS)

Tema central “A vida acima dos lucros: ANDES-SN 40 anos de luta!”

### 11 de MARÇO

96º Encontro da Regional Leste (virtual)

Defesa da educação e dos serviços públicos, bem como a estratégia da categoria para continuar de forma conjunta, em seus estados, o Plano de Lutas do Sindicato Nacional.

### 22 de ABRIL

Reunião de Setor das IFES (Brasília - DF)

### 20 de MAIO

Reunião de Setor das IFES (Brasília - DF)

### 20 e 21 de MAIO

Plenária Unificada do Setor da Educação (Brasília - DF)

### 11 de JUNHO

Reunião de Setor das IFES (Brasília - DF)

### 13 e 14 de JUNHO

OCUPA BRASÍLIA (Brasília - DF)

Contra os cortes na Educação, contra a privatização das estatais e em defesa dos serviços públicos.

### 3 à 7 de JULHO

Semana de Luta (Brasília - DF)

Contra os cortes, bloqueios e contingenciamentos orçamentários e pela aprovação de uma LDO que contemple reajuste salarial para todo(a) s o(a)s SPF.

### 15 a 17 de JULHO

65º CONAD (Vitória da Conquista -BA)

Retorno presencial com condições de trabalho e políticas de permanência para fortalecer a luta por Educação Pública e liberdades democráticas.

### 06 de AGOSTO

Reunião de Setor das IFES (Brasília - DF)

### 06 e 07 de AGOSTO

Dia Nacional de Luta (Brasília - DF)

### 1 e 2 de SETEMBRO

Reunião do Coletivo Jurídico do ANDES-SN (Brasília - DF)

### 21 a 23 de OUTUBRO

III Encontro Nacional do ANDES-SN sobre Carreira EBTT e Ensino Básico das Instituições Estaduais e Municipais de Ensino Superior.

### 12 e 13 de NOVEMBRO

14º CONAD Extraordinário

Tema central: “CSP- Conlutas: balanço sobre atuação nos últimos dez anos, sua relevância na luta de classes e a permanência ou desfiliação da Central”.

### 06 a 09 de DEZEMBRO

II Seminário Internacional Educação Superior na América Latina e Caribe e Organização do(a)s Trabalhador(a)s”, “I Seminário Multicampia e Fronteira” e “I Festival de Arte e Cultura: sem fronteiras, a arte respira luta”.

## APES esteve presente no III Encontro sobre Carreira EBTT

O III Encontro Nacional do ANDES-SN sobre a Carreira EBTT e Educação Básica das Instituições Estaduais e Municipais de Ensino Superior, organizado pela Associação de Docentes da Universidade Federal do Espírito Santo (Adufes), entre os dias 21 e 23 de outubro, contou com a participação dos professores Jalon Vieira e Lucas Mendes, do IF Sudeste MG, como representantes da APES.

O encontro discu-

tiu questões ligadas ao atual contexto educacional brasileiro, como os cortes na educação e o fundo público, o novo ensino médio, ensino médio integrado, Educação de

Jovens e Adulto (EJA), residência pedagógica, BNCC, unidades de educação infantil nas universidades, militarização das escolas, distribuição de recursos para as instituições. Também foi destacada a importância de reforçar as discussões sobre a carreira única para todas e todos docentes. A reunião foi marcada por atividades de concentração e de panfletagens, em diferentes locais de Vitória.



## APES ATUOU EM DEFESA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS



Docentes do ANDES-SN em semana de lutas em Brasília - Foto: ANDES-SN

O início de 2022 ficou marcado pela reivindicação do conjunto dos servidores públicos federais por reajuste salarial em face das grandes perdas acumuladas pela inflação (a categoria docente já acumula perdas superiores a 45%), sendo 19,9% somente para o período entre janeiro de 2019 e dezembro de 2021. A pauta do reajuste teve também como combustível a sinalização de Bolsonaro de conceder reajuste salarial apenas para servidores públicos federais ligados às forças de segurança.

Com a falta de diálogo do governo com os servidores públicos, iniciou-se um processo de construção de uma greve unificada dos servidores públicos federais, dentro do Fonasefe, com grande protagonismo do ANDES-SN.

### OCUPA BRASÍLIA

A APES esteve presente com representantes em diversos atos, semanas de lutas e “ocupas” realizados em Brasília. Com demais representantes que compõem o Fonasefe, docentes da APES participaram de atividades na rodoviária e aeroporto de Brasília e mobilizações no Planalto. As atividades tiveram como objetivo dar visibilidade à pauta dos servidores/as e pressionar

parlamentares e governo para abrir uma mesa de negociação.

### LOCAL

No início do ano, em assembleia, a APES deliberou pela construção da greve unificada dos Servidores Públicos Federais. Também foi identificada a necessidade de mobilizar a categoria que, em sua maior parte, ainda desenvolvia suas atividades de forma remota. Foi montada uma comissão para ajudar no processo de construção da mobilização.

Entre janeiro e abril, foram realizadas assembleias, reuniões ampliadas, algumas conversas nas unidades, debates sobre as perdas salariais e ações de mobilização nas ruas.

Entretanto, não foi possível construir uma ampla mobilização da categoria na UFJF e no IF Sudeste MG. Esse cenário de falta de mobilização também foi sentido nas demais categorias dos SPFs, quando poucas delas entraram em greve. No âmbito das IFE, apenas duas seções sindicais do ANDES-SN entraram em greve.

### PEC 32

Além da luta pela reposição salarial, mais uma nova batalha se de-

senha ao final de 2022, exigindo organização e mobilização para 2023.

Durante as eleições presidenciais, o presidente da Câmara Arthur Lira ameaçou colocar em votação ainda este ano a proposta de Contrarreforma Administrativa. Porém, a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno empurrou a votação da medida para 2023.

Com esta perspectiva, APES e demais entidades do Fosefe retomaram a movimentação contra a medida que visa destruir a carreira e atacar direitos dos SPF. Em novembro, realizaram reunião com a deputada federal eleita, Ana Pimentel (PT), que se comprometeu em se posicionar pelo arquivamento da proposta.



Representantes da APES e do ANDES em Brasília (fotos 1 e 3); representantes do FOSEFE com deputada Ana Pimentel (foto 2)

## A VIDA RESISTE! A LUTA PERSISTE!

A APES atuou em frentes diversas para tentar garantir um retorno às atividades presenciais com segurança para a categoria docente, para as comunidades escolares e universitárias e para toda a população.

Com a Frente em Defesa da Educação, a APES atuou no debate e na divulgação científica de informações que orientavam sobre as medidas necessárias e o momento propício para o retorno das atividades presenciais em segurança para a educação.

A APES se manteve atuante nos conselhos superiores e comissões da UFJF e IF Sudeste MG, contribuindo com a formulação de protocolos seguros, exigindo condições adequadas de trabalho e transparência das administrações superiores. Também questionou o relaxamento de medidas sanitárias no momento em que Juiz de Fora e Governador Valadares ainda conviviam com altos índices de contágios, internações e óbitos.

A APES também se manteve vigilante e atuou junto às direções das instituições para solucionar problemas encontrados no retorno presencial, como no caso de retorno antecipado no Colégio de Aplicação João XXIII.

Foi realizada uma campanha de boas-vindas e conscientização para o início dos semestres letivos da UFJF e do IF Sudeste MG, reafirmando o posicionamento da entidade e convocando a categoria para a filiação.

Também foram abertos canais específicos de comunicação com a base para o recebimento de demandas e relatos quanto ao retorno presencial.

As atividades presenciais na sede da APES foram retomadas no mês de julho, após adaptações na sede, aquisição de itens de segurança para funcionários e visitantes e implementação de um protocolo sanitário.



### APES EM LUTA PELO RETORNO PRESENCIAL SEGURO!

#### CAMPANHA

Com o slogan “A vida resiste, a luta persiste: APES em defesa da educação como direito social”, APES realizou campanha de boas vindas e conscientização. Foram confeccionados panfletos, murais, banners, faixas, cartazes e adesivos, denunciando as perdas salariais e cortes orçamentários; defendendo os cuidados com o retorno presencial e abrindo canais do sindicato para contato.

#### SEDE

Com o avanço da vacinação, queda de internações e do número de óbitos, APES retoma atividades presenciais em sua sede, com protocolo de biossegurança e realização de assembleias e reuniões híbridas.



#### DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Com a Frente em Defesa da Educação, APES realizou lives sobre o retorno presencial das atividades escolares e uso das máscaras. Foram convidados o cientista Lucas Ferrante, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e Dina Amara Faria, Professora das redes Municipal e Estadual e integrante da Frente.



## CORTES AMEAÇARAM SOBREVIVÊNCIA DAS IFE



Ato do 18 de outubro, saindo da UFJF em direção ao centro de Juiz de Fora

O cenário enfrentado pela Educação Pública em 2022, foi marcado por grandes incertezas, devido à redução do orçamento aos menores índices das últimas duas décadas. As instituições se viram obrigadas a cortar bolsas, interromper projetos, cancelar diversos tipos de atividades (como trabalhos de campo e visitas técnicas), a demitir funcionários terceirizados e a viver uma situação de insegurança quanto à impossibilidade de finalizar o ano letivo.

Em 2022, o orçamento do MEC para as universidades e institutos foi 44% inferior ao de 2016. Isso ocorreu em um momento de retorno pleno das atividades presenciais nas instituições, agravando o cenário.

A UFJF projetou um déficit superior a R\$10 milhões para o ano de 2022, mesmo após cortar postos de trabalho e bolsas.

No IF Sudeste MG, o Governo Federal executou um corte que correspondeu a 7,2% do total previsto para o IF na Lei Orçamentária Anual, totalizando R\$525.128,00 em cortes definitivos. Valor que prejudicou as atividades administrativas e acadêmicas.

### REAÇÃO

Em resposta, a APES realizou paralisações, atos e mobilizações em defesa da UFJF e do IF Sudeste, contra os cortes e em defesa da democracia.

Realizou o **“09 de junho”** em conjunto com DCE, APG e SINTUFEJUF e outras entidades em Juiz de Fora e Governador Valadares. Participou do 14 de junho **“Ocupa Brasília”** organizado pelo ANDES, divulgou matérias e notas políticas e construiu o **11 de agosto** junto ao DCE e SINTUFEJUF em Juiz de Fora.

Com essas entidades, somadas à APG, a APES realizou uma **Jornada em Defesa da Educação Pública**, que teve como pautas a recomposição do orçamento do ensino público, a valorização dos trabalhadores da educação e a garantia da permanência estudantil. Na Jornada, as entidades realizaram panfletagem no Restaurante Universitário; um domingo de diálogo com a população no campus da UFJF, por meio de panfletagem, exposição de banners e distribuição de brindes; e um debate. Esta última atividade, realizada no dia 12 de julho no auditório da reitoria da

UFJF, teve como convidados o servidor técnico-administrativo da UFRJ Agnaldo Fernandes; o professor da UFJF Fernando Perlatto; e o professor da UFJF Rubens Luiz Rodrigues.

A administração da UFJF, por sugestão das entidades, realizou audiência pública, no dia 05 de agosto, para tratar dos cortes orçamentários na instituição. Na audiência, explicitou-se para a sociedade a situação das universidades e o cenário mais grave da história das IFE.

No dia **18 de outubro**, um ato, organizado pela APES, Sintufeju, DCE e APG, realizou-se no campus da UFJF em protesto contra os cortes orçamentários nas Instituições Federais de Ensino. A manifestação contou com a presença de entidades representativas, trabalhadores e trabalhadoras, sindicatos, estudantes e movimentos sociais que se concentraram na Universidade e, após o momento de falas que aconteceram na Ágora da instituição, caminharam até o Parque Halfeld. Em Governador Valadares, a concentração se deu na Praça do Emigrante, também às 17h.

## BRASIL EM CAMPO, NOVOS BLOQUEIOS

Após a reação negativa em toda a sociedade, e em meio à pressão de reitores e estudantes de universidades e institutos federais, o MEC anunciou o desbloqueio de R\$ 328,5 milhões das universidades federais e de R\$ 147 milhões dos institutos federais, liberando também limites de empenho previstos para as IFES em 2022.

Agora, ao apagar das luzes de 2022, enquanto a seleção brasileira disputava um dos jogos da Copa do Mundo, o Ministério da Educação bloqueou, numa estimativa, R\$ 244 milhões das universidades públicas e institutos federais de educação, de um corte total de R\$ 1,68 bilhão no orçamento do ministério.

O corte foi registrado no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), com a justificativa de “responsabilidade fiscal”, e aponta a UFJF e o IF Sudeste como destinatárias dos Limites de Movimentação e Empenho das Despesas Discricionárias.

Tanto a Andifes quanto o Conif destacaram que um bloqueio próximo do final do ano é considerado corte pelos gestores, sendo que o MEC estipulou que o prazo máximo para empenhar despesas é o dia 9 de dezembro.

Segundo decreto do Governo Federal, Dec. 10.961, de 11/02/2022, art. 14, depois dessa data, a instituição não poderá mais empenhar ou terá que aguardar uma nova janela.

O ANDES-SN se manifestou em suas redes sociais, afirmando que o sindicato nacional “está acompanhando o desenrolar de mais esse ataque e estará, juntamente com outras entidades da educação, em uma luta urgente pela recomposição do orçamento”.

A diretoria do sindicato nacional também divulgou uma nota em repúdio aos cortes na verba da educação. “O ANDES-SN se manifesta, dessa forma, contra mais esse ataque do governo Bolsonaro e conclama, na mais ampla unidade, derrotar nas ruas esse corte, reafirmando sua defesa da educação pública e gratuita.”



9J: Ato no Parque Halfeld



Audiência Pública na UFJF



18 de outubro em Governador Valadares.

## LUTA COLETIVA EM DEFESA DA CATEGORIA

A defesa das condições de trabalho da categoria docente, da liberdade de ensinar e aprender, da valorização das servidoras e servidores públicos federais e do fortalecimento do sindicato como instância autônoma e combativa marcaram o ano de 2022 na APES. Confira algumas das atividades realizadas neste sentido e registros da luta coletiva.



Docentes, TAEs e estudantes em domingo no campus.



Docentes da APES em ato na ágora da UFJF.



Posse da Diretoria da APES.



Reunião com direção do campus JF do IF.

### ALGUMAS AÇÕES

**02 de FEVEREIRO**  
**Dia Nacional de Valorização do Serviço Público.** Ações no campus em conjunto com Sintufeju.

**25 a 29 de ABRIL**  
Ações de mobilização e campanha de filiação na Semana Nacional de Lutas em defesa da educação.

**02 de JUNHO**  
**Reunião com a direção do Campus JF do IF Sudeste MG.** Discussão sobre aumento de casos de Covid-19.

**1º de JULHO**  
**Reunião Ampliada: O que é permitido aos servidores públicos?** Reunião sobre direitos de servidores e restrições institucionais previstas durante o período de defeso eleitoral. Com a presença do assessor jurídico da APES Leonardo de Castro.

**Campanha informativa sobre direitos docentes no período de defeso eleitoral.**

**22 de JULHO**  
**Reunião ampliada com docentes do IF Sudeste sobre Portaria 983 e proposta de PID/RID.** Deliberações deram origem a uma campanha informativa e de denúncia sobre os impactos da Portaria.

**22 de JULHO**  
**Reunião das entidades com a Direção do Campus JF do IF Sudeste MG.** Em pauta, ações de panfletagem, diálogo de ideias, liberdade de expressão e de cátedra no Campus Juiz de Fora do IF Sudeste MG. Realizada na Reitoria do IF Sudeste.

**22 de SETEMBRO** Eleições da Diretoria e CR da APES.

## POR UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E INCLUSIVA

Em 2022, também fizeram parte da luta da APES a garantia de direitos aos grupos e populações historicamente oprimidos na sociedade brasileira, mas que neste momento, têm a ameaça às suas vidas chancelada pelo próprio governo federal. Nas ruas e nas instituições, a APES atuou em diversas frentes em defesa das mulheres, dos povos originários, da população LGBTQIA+, da população negra. Também realizou campanhas de solidariedade em momentos cruciais para a população mais vulnerável e uniu sua histórica defesa da reforma agrária à luta pela segurança alimentar. Relembre algumas ações.

### AÇÕES NACIONAIS

#### JANEIRO

**Varal Solidário em GV.** Apoio financeiro por ocasião das fortes enchentes que atingiram a cidade de Governador Valadares no período.

#### 29 de JANEIRO

**Marcha da Visibilidade Trans.** Doação de máscaras de proteção contra a Covid-19.

#### 17 de FEVEREIRO

**Campanha de solidariedade para as vítimas das chuvas em Petrópolis.** Arrecadação de itens de necessidade, em conjunto com Sintufejuf.

#### 8 de MARÇO

**Greve Internacional das Mulheres**

**Campanha digital e participação no ato “É pela vida das mulheres”.**

**Colaboração da APES no acervo feminista ao Arquivo Central da UFJF**

#### 19 a 23 de ABRIL

**Rejeita PL117/21.** Mobilização na Câmara, campanha digital e nota em repúdio ao PL que censurava professores de língua portuguesa no município e restringia linguagem inclusiva.

#### JUNHO

**Plantio solidário do MST.** Início do apoio da APES ao projeto de mutirões de plantio de alimentos visando doação de cestas à famílias em situação de vulnerabilidade.

#### JULHO

**Julho das Pretas.** Apoio financeiro e de divulgação no evento organizado pelo Fórum 8M.

**APES contra assédio moral e sexual.** Entrevista com professora Carolina Bezerra,

#### SETEMBRO

**Liberdade é não ter medo: APES contra todas as formas de assédio.** Banners instalados na sede da APES e nas entradas do campus JF do IF Sudeste MG e do Colégio de Aplicação João XXIII.

#### NOVEMBRO

**Mês da Consciência Negra.** Entrevistas, oficinas, apresentações culturais e ciclo de palestras realizados com o Sintufejuf.



Marcha no Calçadão (JF)



Mutirão pelo Projeto Plantio Solidário (MST)



Apresentação cultural na Ágora da UFJF pelo Dia da Consciência Negra



Doação de acervo feminista ao arquivo central da UFJF

## DERROTAR A EXTREMA DIREITA E SEGUIR EM FRENTE!

Com a insígnia aprovada nacionalmente no âmbito do sindicato nacional, “Derrotar Bolsonaro nas ruas e nas urnas”, a APES se empenhou em 2022 a continuar a luta em defesa da vida e a intensificar a defesa dos direitos da classe trabalhadora. Neste sentido, em unidade com sindicatos, entidades, organizações, movimentos sociais e junto ao Comitê Fora Bolsonaro, organizamos atividades de mobilização e manifestação por emprego, salários dignos, contra o aumento dos preços dos combustíveis e dos alimentos.

O Fora Bolsonaro ecoou em todas as mobilizações do ano: nas lutas feministas, antirracistas, em defesa dos povos indígenas, pela valorização dos servidores e serviços públicos, pelas instituições de ensino e pesquisa públicas e em defesa do Estado democrático de direito.

Por meios diversos, buscamos dialogar com a população, informando sobre a importância da educação e dos serviços públicos para a sociedade e denunciando a tentativa de destruição do país pelo governo Bolsonaro.

Em atos, caminhadas, panfletagens, instalação de faixas e banners, veiculação de spots de rádios e circulação de carros de som, a APES e demais entidades, fóruns e comitês locais ocuparam os espaços públicos, contribuindo assim para a derrota de Bolsonaro no segundo turno das eleições.

A APES tem, no presente, a tarefa de reorganizar a categoria para que no governo de Luiz Inácio Lula da Silva, possamos retomar os espaços democráticos de crítica e luta, buscando a revogação de medidas que prejudicaram a classe trabalhadora brasileira e avançando nas pautas e direitos que interessam à população brasileira.



Ato do 8 de Março, Pela Vida das Mulheres; ato Bolsonaro Nunca Mais no Parque Halfeld; Ato Bolsonaro Inimigo da Educação, no Parque Halfeld.

### AÇÕES LOCAIS

#### 08 de MARÇO

**Pela Vida das Mulheres: Bolsonaro Nunca Mais! Brasil sem machismo, racismo e fome.** Ato na Praça da Estação.

#### 09 de ABRIL

**Dia Nacional de Mobilização “Bolsonaro Nunca Mais”.** Ato no Parque Halfeld (JF).

#### 1º de MAIO

**Dia dos Trabalhadores e Trabalhadoras. Ato por emprego, aumento dos salários, contra o aumento de preços e pelo Fora Bolsonaro!** Feira da Av. Brasil (JF).

#### 09 de JUNHO

**Dia de paralisação e mobilização em defesa da educação pública e contra os cortes orçamentários** Manifestação em JF (Parque Halfeld) e GV (Praça dos Emigrantes).

#### 1 de AGOSTO

**Em defesa da democracia, por eleições livres e pelo Fora Bolsonaro!** Leitura da “Carta em Defesa da Democracia e do Estado de Direito” na UFJF. Ato no centro de Juiz de Fora.

#### 11 de AGOSTO

**Em defesa da democracia, por eleições livres e pelo Fora Bolsonaro!** Leitura da “Carta em Defesa da Democracia e do Estado de Direito” na UFJF. Ato no centro de Juiz de Fora.

#### 18 DE OUTUBRO

**Bolsonaro Inimigo do Povo Brasileiro. Ato Nacional por Fora Bolsonaro e em Defesa da Educação.** Paralisação e atos em JF e GV.

#### 25 DE OUTUBRO

##### **Cada voto importa!**

Campanha da APES sugere aos professores que não marquem atividades de avaliação no dia posterior ao segundo turno das eleições, para garantir maior participação dos estudantes no pleito.